

Cálculo Diferencial e Integral I

2º teste - MEMec - versão A 9 de Janeiro de 2017 - 9:00h

Apresente todos os cálculos e justificações relevantes

I (12 val.)

1. Determine o valor dos integrais:

$$\text{i) } \int_1^e \frac{1}{x\sqrt{\ln x+1}} dx, \quad \text{ii) } \int_0^{\frac{1}{2}} \frac{x}{(x^2-1)(x-1)} dx, \quad \text{iii) } \int_0^1 (x-1) \arctg x dx.$$

Resolução. (i) Da fórmula de Barrow tem-se

$$\int_1^e \frac{1}{x\sqrt{\ln x+1}} dx = \left[2\sqrt{\ln x+1} \right]_1^e = 2(\sqrt{2}-1).$$

(ii) A função integranda é uma função racional própria que se decompõe em fracções simples, obtendo-se a igualdade seguinte para o integral,

$$\int_0^{\frac{1}{2}} \frac{x}{(x^2-1)(x-1)} dx = A \int_0^{\frac{1}{2}} \frac{1}{x+1} dx + B \int_0^{\frac{1}{2}} \frac{1}{x-1} dx + C \int_0^1 \frac{1}{(x-1)^2} dx$$

e da fórmula de Barrow tem-se

$$\int_0^{\frac{1}{2}} \frac{x}{(x^2-1)(x-1)} dx = A [\ln|x+1|]_0^{\frac{1}{2}} + B [\ln|x-1|]_0^{\frac{1}{2}} + C \left[\frac{-1}{x-1} \right]_0^{\frac{1}{2}}$$

A determinação das constantes A, B, C é feita pelo método dos coeficientes indeterminados já que

$$x = (A+B)x^2 + (-2A+C)x + A - B + C,$$

vindo que

$$\begin{cases} A+B=0 \\ -2A+C=1 \\ A-B+C=0. \end{cases}$$

Obtém-se $A = -\frac{1}{4}$, $B = \frac{1}{4}$, $C = \frac{1}{2}$,

$$\int_0^{\frac{1}{2}} \frac{x}{(x^2-1)(x-1)} dx = -\frac{1}{4} [\ln|x+1|]_0^{\frac{1}{2}} + \frac{1}{4} [\ln|x-1|]_0^{\frac{1}{2}} + \frac{1}{2} \left[\frac{-1}{x-1} \right]_0^{\frac{1}{2}} = \ln \sqrt[4]{3} + 1.$$

(iii) Integrando por partes,

$$\begin{aligned} \int_0^1 (x-1) \arctg x dx &= \left[\frac{(x-1)^2}{2} \arctg x \right]_0^1 - \int_0^1 \frac{1}{2} \frac{(x-1)^2}{1+x^2} dx = \\ &= -\frac{1}{2} \int_0^1 \left(1 - \frac{2x}{1+x^2} \right) dx = -\frac{1}{2} [x - \ln(1+x^2)]_0^1 = -\frac{1}{2}(1 - \ln 2). \end{aligned}$$

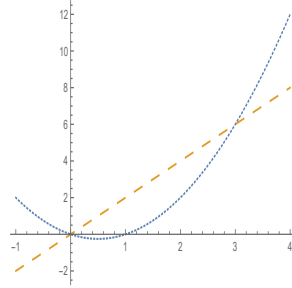
▪

2. Calcule a área da região plana $D \subset \mathbb{R}^2$ limitada pelas linhas

$$y = x(x - 1), \quad y = 2x .$$

Resolução.

A figura seguinte descreve a fronteira da região em questão



De $x(x - 1) = 2x$ tem-se $x = 3$, obtendo-se a seguinte expressão para a área da região plana

$$\int_0^3 2x - x(x - 1) dx = \int_0^3 3x - x^2 dx ,$$

vindo, da fórmula de Barrow,

$$\int_0^3 3x - x^2 dx = \left[\frac{3x^2}{2} - \frac{x^3}{3} \right]_0^3 = \frac{9}{2} .$$

▪

3. Seja f uma função contínua em \mathbb{R} e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$

$$g(x) = \int_0^{2x} \frac{f(t)}{1 + |t|} dt .$$

- i) A função g é diferenciável em \mathbb{R} ? Justifique e defina a função derivada de g .
- ii) Sabendo que f é uma função par ($f(t) = f(-t)$, $\forall t \in \mathbb{R}$) o que pode concluir sobre a paridade de g ? Justifique.

Resolução.

- i) A função $F(x) = \int_0^x \frac{f(t)}{1 + |t|} dt$ é um integral indefinido cujo integrando é uma função contínua em \mathbb{R} resultante da composição e do produto de funções contínuas sendo F é diferenciável em \mathbb{R} do teorema fundamental do cálculo. Como $g(x) = F(2x) = \int_0^{2x} \frac{f(t)}{1 + |t|} dt$, resulta da composição de funções diferenciáveis, g é também diferenciável em \mathbb{R} . A função derivada de g é definida por $g' : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ e

$$g'(x) = 2 \frac{f(2x)}{1 + |2x|} .$$

- ii) $g(-x) = \int_0^{-2x} \frac{f(t)}{1 + |t|} dt$. Integrando por substituição, usando a mudança de variável, $t = -u$, e a paridade da função f tem-se

$$\int_0^{-2x} \frac{f(t)}{1 + |t|} dt = \int_0^{2x} \frac{f(-u)}{1 + |-u|} (-1) du = - \int_0^{2x} \frac{f(u)}{1 + |u|} du = -g(x) \quad \forall x \in \mathbb{R} .$$

Ou seja a função g é ímpar.

▪

II (8 val.)

1. Estude a natureza de cada uma das séries seguintes e determine a soma de uma delas:

$$i) \sum_{n=1}^{\infty} 2^n e^{-n} \quad , \quad ii) \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(n+1)! - n!}{(3n)!} \quad , \quad iii) \sum_{n=1}^{\infty} \frac{n^2}{\sqrt{n+1}(n^3+1)} .$$

Resolução.

i) A série $\sum_{n=1}^{\infty} 2^n e^{-n} = \sum_{n=1}^{\infty} \left(\frac{2}{e}\right)^n$ é convergente, pois é uma série geométrica de razão $R = 2/e < 1$ e tem soma

$$\sum_{n=1}^{\infty} \left(\frac{2}{e}\right)^n = \frac{\frac{2}{e}}{1 - \frac{2}{e}} = \frac{2}{e-2} .$$

ii) A série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(n+1)! - n!}{(3n)!} = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{nn!}{(3n)!}$ é convergente do critério de D'Alembert, uma vez que

$$\begin{aligned} \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{a_{n+1}}{a_n} &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{(n+1)(n+1)! / (3n+3)!}{nn! / (3n)!} = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{(n+1)^2}{n(3n+3)(3n+2)(3n+1)} = \\ &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{1}{n^2} \frac{1+1/n}{3(3+2/n)(3+1/n)} = 0 < 1 . \end{aligned}$$

iii) Considerem-se as sucessões $a_n = \frac{n^2}{\sqrt{n+1}(n^3+1)}$ e $b_n = \frac{n^2}{\sqrt{nn^3}} = \frac{1}{n^{3/2}}$. Tem-se

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{a_n}{b_n} = 1 \in \mathbb{R}^+ .$$

Do critério de comparação as séries $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ e $\sum_{n=1}^{\infty} b_n$ têm a mesma natureza. Como a série $\sum_{n=1}^{\infty} b_n$ é uma série de Dirichlet convergente, $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^p}$ com $p = 3/2 > 1$, a série $\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{n^2}{\sqrt{n+1}(n^3+1)}$ é também convergente.

■

2. Considere a série de potências

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{3x^n}{n(n+1)} , \quad x \in \mathbb{R} .$$

Determine o conjunto dos números reais onde a série é absolutamente convergente.

Resolução.

Tem-se para o raio de convergência

$$r = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{a_n}{a_{n+1}} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{\frac{3}{n(n+1)}}{\frac{3}{(n+1)(n+2)}} = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{n+2}{n} \lim_{n \rightarrow +\infty} 1 + \frac{2}{n} = 1$$

A série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{3x^n}{n(n+1)}$ converge absolutamente se $|x| < 1$, i.e $-1 < x < 1$. O intervalo de convergência da série $] -1, 1[$ é o maior intervalo aberto onde a série converge absolutamente.

Falta analisar os pontos de fronteira do intervalo de convergência. Para $x = 1$, a série numérica

$3 \sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n(n+1)}$ converge absolutamente do critério geral de comparação com a série de Dirichlet convergente $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^2}$, uma vez que $\frac{1}{n(n+1)} < \frac{1}{n^2}$.

Para $x = -1$, a série numérica $3 \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n(n+1)}$ também converge absolutamente pois a série dos módulos

$\sum_{n=1}^{\infty} \left| \frac{(-1)^n}{n(n+1)} \right| = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n(n+1)}$, é a série estudada em $x = 1$.

3. Se a série $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ é uma série convergente de soma s qual a natureza da série

$$\sum_{n=1}^{\infty} (a_n + 2a_{n+1}) ?$$

Se for convergente qual o valor da sua soma?

Resolução. Se a série $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ é uma série convergente de soma s , a série

$$\sum_{n=1}^{\infty} (a_n + 2a_{n+1}) = -2a_1 + \sum_{n=1}^{\infty} a_n + 2 \sum_{n=1}^{\infty} a_n$$

é igualmente convergente resultante da adição de 2 séries convergentes e de soma $3s - 2a_1$.

4. Seja $h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, uma função diferenciável em \mathbb{R} , tal que $h(0) = 1$ e $h'(x) > 0$, $x \in \mathbb{R}$. Diga justificando se são convergentes ou divergentes as séries

$$\sum_{n=1}^{\infty} h(n), \quad \sum_{n=1}^{\infty} \frac{h(n)}{h(n+1)n^2}.$$

Resolução. Como $h'(x) > 0$, $x \in \mathbb{R}$, a função h é estritamente crescente. Como $h(0) = 1$, $h(n) > 1$, para todo $n \in \mathbb{N}$ então $\lim_{n \rightarrow \infty} h(n) \neq 0$, não satisfazendo a condição necessária para a convergência de séries, ou seja a série $\sum_{n=1}^{\infty} h(n)$ é divergente.

Usando novamente as considerações iniciais, tem-se $h(n) > 0$ e $\frac{h(n)}{h(n+1)} < 1$ para todo $n \in \mathbb{N}$. Tem-se

$$\frac{h(n)}{h(n+1)n^2} < \frac{1}{n^2}$$

Satisfeita a condição do critério geral de comparação, como a série de Dirichlet $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^2}$ é uma série convergente a série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{h(n)}{h(n+1)n^2}$ é convergente.